

3. As Etapas da Educação Básica

3.1. Educação Infantil

A Educação Infantil, reconhecida como primeira etapa da Educação Básica, constitui-se no atendimento de crianças de zero a cinco anos de idade. Com vistas ao direito da criança, garantido na Constituição Federal de 1988, o município de Joinville oferece atendimento a essa etapa de ensino em Centros de Educação Infantil - CEIs e Escolas. Os CEIs oferecem atendimento à creche (0 a 3 anos) e pré-escola (4 e 5 anos) e as Escolas de Ensino Fundamental atendem turmas de pré-escola.

As ações que permeiam a Educação Infantil do município estão embasadas na LDB 9394/96, bem como nos fundamentos das Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação Infantil - DCNEI (2009), nas quais são preconizadas as brincadeiras e interações como eixos norteadores do currículo. Além desses documentos mandatórios, documentos normativos como a Base Nacional Comum Curricular - BNCC (2017) e a Diretriz Municipal de Educação Infantil de Joinville (2019) conduzem os processos que orientam a prática pedagógica da educação infantil no município.

Organização Curricular para Educação Infantil

O município de Joinville utiliza os organizadores curriculares propostos pelo “Currículo Base da Educação Infantil e Ensino Fundamental do Território Catarinense”²³ (2019). O documento estadual apresenta dois organizadores curriculares que podem ser trabalhados concomitantemente ou individualmente, conforme opção da Unidade Escolar e professor.

O primeiro organizador curricular - por Campos de Experiência - dispõe de cinco quadros (um quadro para campo de experiência), cujos campos de experiência, direitos de aprendizagem e desenvolvimento, dos objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por grupos etários (bebês, crianças bem pequenas e crianças pequenas) estão organizados de maneira conjunta.

Nesses campos há possibilidade de acompanhar a progressão de conhecimento por faixa etária, sempre relacionando o contexto dos campos de experiências com os direitos de aprendizagem e desenvolvimento.

O segundo organizador curricular - por Grupos Etários - dispõe de três quadros (um quadro para cada grupo etário), nos quais são apresentados todos os campos de experiência, direitos de aprendizagem e desenvolvimento e objetivos de aprendizagem e desenvolvimento por grupo etário. Nesse formato de organizador curricular é possível visualizar todos os objetivos por campos de experiência, o que favorece a constituição de contextos de aprendizagem.

No final dos quadros, apresentam-se indicações metodológicas com o objetivo de ampliar as possibilidades de trabalho com as crianças, por grupos etários e campos de experiências. As indicações metodológicas visam instrumentalizar a prática docente e propor estratégias de ação junto às crianças. Apresentam características fundantes de cada campo de experiência e questões imprescindíveis para o trabalho com crianças na Educação Infantil.

Nas indicações metodológicas, é possível perceber características do desenvolvimento infantil, relacionadas às possibilidades de brincadeiras e interações no cotidiano. Essas características dão visibilidade à criança, ao seu potencial criativo e imagético, e à potência de suas ações na contribuição da construção de uma proposta pedagógica significativa, cujos direitos de aprendizagem e desenvolvimento estejam garantidos.

²³ Equipe Curriculista de Santa Catarina - Etapa da Educação Infantil:

Coordenadora: Vanessa Cristina Melo Randig / Redatoras: Maéle Cardoso Avila, Rosana Clarice Coelho Wenderlich, Darli Zunino, Zulmara Luiza Gesser.

Acolher a continuidade na educação infantil para o ensino fundamental: um processo assertivo

Acolher: ação que remete a amparo, atenção, consideração. Acolher o outro: ação que exige disponibilidade, percepção, afeto, respeito. Acolher a infância: ação que representa uma escolha, compromisso, renascimento nas formas de ver e ouvir a criança.

Uma escola acolhedora respeita os direitos das crianças, das famílias e dos professores. Possibilita, por meio de relacionamentos seguros, que as crianças possam brincar, interagir, viver experiências significativas, aprender, conviver e singularizar-se.

Pensar em acolhimento no processo de continuidade da educação infantil para o ensino fundamental requer mudanças no método de trabalho e na postura dos profissionais de toda a escola. Acolher o outro significa acolher sentimentos, emoções, representa encontros entre crianças e adultos, profissionais e famílias, num processo constante de colaboração e trocas de conhecimentos.

Acolher cada criança e apoiá-la emocionalmente representa um diferencial para sua aprendizagem. Ao destacar essa prática de acolhimento, percebe-se a importância de pensar um planejamento a partir da organização do coletivo considerando as necessidades individuais. Desse modo, é preciso compreender o sentido do acolhimento no processo educativo, a fim de refletir sobre as práticas, como destaca Staccioli (2013, p. 25)

Acolher uma criança significa muito mais que deixá-la entrar no ambiente físico da escola, designar-lhe uma turma e encontrar um lugar para ela ficar. O acolhimento não diz respeito aos primeiros momentos da manhã ou aos primeiros dias do ano escolar. O acolhimento é um método de trabalho complexo, um modo de ser do adulto, uma ideia-chave no processo educativo.

Como proporcionar esse princípio acolhedor em um ambiente escolar? Em primeiro lugar, é necessária uma escola que acredite no potencial da criança e um professor disponível e disposto a acolhê-la individualmente.

Desse modo, torna-se imprescindível para o professor conhecer cada criança, observá-la profundamente a fim de refletir sobre os modos pelo qual ela aprende e investir em estratégias que potencializem o melhor de cada uma, *“não com a miopia de ver meninos e meninas em suas incapacidades, no que ainda não são capazes de fazer, mas sim como crianças cheias de potencialidades”* (FOCHI, 2015, p. 19). Esse é o grande diferencial: enxergar e respeitar cada criança como indivíduo único, para então afetá-la de forma positiva, provocativa, desafiadora, despertando-lhe a convicção de que é capaz de aprender, criar e superar dificuldades.

Uma escola que respeita e acolhe a criança, organiza seus espaços, considera as especificidades de idade, altera seus modos de atendimento, horários e mobilidade, de modo a torná-la o centro do processo educativo, corrobora para um desenvolvimento pleno e aprendizagem assertiva.

A escola acolhedora entende o brincar como um direito da criança. Compreende que brincando a criança aprende, se desenvolve, entende a realidade, se relaciona, amplia o conhecimento de si, dos outros e do mundo. Cabe destacar que a brincadeira é a principal atividade da criança, por isso deve fazer parte da proposta pedagógica da escola e do planejamento do professor.

Propor acolhimento e continuidade da educação infantil para o ensino fundamental representa a mobilização de uma Rede de Ensino que dispõe de uma escuta atenta para as necessidades, interesses e saberes das crianças, isso reflete sobre os percursos de aprendizagens e reconfigura as práticas pedagógicas, porque respeita e considera a potência da criança na sua integralidade.

Referências

BRASIL. **Base Curricular Comum Curricular**. 2017.

. **Constituição da República Federativa do Brasil**. Presidência da República. 5 de outubro de 1988. Brasília, DF.

. **Diretrizes Curriculares Nacionais de Educação Infantil**. Brasília: MEC, SEB, 2009.

JOINVILLE. **Diretriz Municipal de Educação Infantil de Joinville**. Secretaria de Educação. 2019.

FOCHI, Paulo. **Afinal, o que os bebês fazem no berçário?**: comunicação, autonomia e saber-fazer de bebês em um contexto de vida coletiva. Porto Alegre: Penso, 2015.

RINALDI, Carla. **Diálogos com Reggio Emilia**: escutar, investigar e aprender. 1. ed. São Paulo: Paz e Terra, 2012.

STACIOLI, Gianfranco. **Diário do Acolhimento na Escola da Infância**. Campinas, SP: Autores Associados, 2013.

Organizador curricular por Campos de Experiências - QUADRO 1

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações		
As crianças vivem inseridas em espaços e tempos de diferentes dimensões, em um mundo constituído de fenômenos naturais e socioculturais. Desde muito pequenas, elas procuram se situar em diversos espaços (rua, bairro, cidade etc.) e tempos (dia e noite; hoje, ontem e amanhã etc.). Demonstram também curiosidade sobre o mundo físico (o próprio corpo, os fenômenos atmosféricos, os animais, as plantas, as transformações da natureza, os diferentes tipos de materiais e as possibilidades de manipulação etc.) e o mundo sociocultural (as relações de parentesco e sociais entre as pessoas que conhece; como vivem e em que trabalham essas pessoas; quais suas tradições e costumes; a diversidade entre elas etc.). Além disso, nessas experiências e em muitas outras, as crianças também se deparam, frequentemente, com conhecimentos matemáticos (contagem, ordenação, relações entre quantidades, dimensões, medidas, comparação de pesos e de comprimentos, avaliação de distâncias, reconhecimento de formas geométricas, conhecimento e reconhecimento de numerais cardinais e ordinais etc.), que, igualmente, aguçam a curiosidade. Portanto, a Educação Infantil precisa promover experiências com as quais as crianças possam fazer observações, manipular objetos, investigar e explorar seu entorno, levantar hipóteses e consultar fontes de informação para buscar respostas às suas curiosidades e indagações. Assim, a instituição escolar cria oportunidades para que as crianças ampliem conhecimentos do mundo físico e sociocultural para possam utilizá-los no cotidiano.		
DIREITOS Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
BEBÊS zero a 1 ano e 6 meses	CRIANÇAS BEM PEQUENAS 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	CRIANÇAS PEQUENAS 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura e texturas).	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos para observar-lhes as propriedades.
(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, fases da lua, bem como fenômenos que ocorrem na região em que vivem: marés, enchentes, enxurradas, neve, geada, granizo, vendavais, etc.).	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em experimentos que envolvam fenômenos naturais e artificiais.
(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, manipulando, experimentando e fazendo descobertas.	(EI02ET03) Compartilhar com outras crianças situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, assim como as causas e consequências de fenômenos característicos de sua região (marés, enchentes, enxurradas, neve, geada, granizo, vendavais, etc.).
(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, a fim de usar múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea) em diferentes suportes.

(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).	(EI03ET05) Classificar objetos e grupos de acordo com semelhanças e diferenças.
(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e usos nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre o próprio nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.	(EI03ET07) Relacionar números às respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.) para construir gráficos básicos.

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

O campo de experiência “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações” proporciona conhecimento do mundo físico e sociocultural. Leva a criança a questionar-se sobre o ambiente em que vive, situar-se no tempo e espaço e estabelecer relações com a linguagem matemática, de modo a explorar sua curiosidade. Esse campo de experiência deve promover brincadeiras e interações com as quais as crianças possam realizar observações, explorar e investigar diferentes espaços da instituição de Educação Infantil e da comunidade em que vive, manipular objetos e elementos da natureza, levantem hipóteses e realizem pesquisas, a fim de esclarecer as próprias indagações. Nesse campo de experiência podem ser abordadas questões relativas à regionalidade onde a criança se sente pertencente; a comunidade em que está inserida, cidadã de seu município e criança catarinense, sem deixar de incluir, contudo, aquelas oriundas de outros estados, regiões e até países.

Importante considerar no campo de experiências “Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”:

- Promover a participação em situações reais do cotidiano para que a criança reconheça e compreenda a função dos números nos diversos contextos (relógio, calendário, número de residências, telefones, calculadora, fita métrica, trena, régua, etc.).
- Planejar experiências nas quais as crianças possam observar fenômenos e elementos da natureza, além de refletir sobre sua incidência na região em que vivem e compreender suas causas e características;
- Organizar a participação em atividades culinárias, de modo a acompanhar a transformação dos alimentos (cor, forma, textura, espessura, quantidade);
- Incentivar o consumo de alimentos saudáveis por meio de experiências com plantio, cultivo e colheita;
- Oportunizar à criança a participação e organização em diferentes espaços como cantos ou áreas;
- Promover situações de interações e brincadeiras entre adulto/criança, criança/criança, e criança/objeto, para que interaja com o ambiente;
- Propiciar às crianças um ambiente em que possam explorar diferentes ideias matemáticas, que não sejam apenas numéricas, de forma prazerosa;
- Planejar atividades para que as crianças possam compreender a linguagem matemática como fator inserido na vida;
- Possibilitar o registro por meio das diferentes linguagens (desenho, número, escrita espontânea, quantidade de objetos) para conhecimento do mundo físico e histórico-cultural;
- Organizar espaços e materiais que envolvam as crianças em situações reais de contagem, ordenações, relações entre quantidades, medidas, avaliação de distâncias, comparação de comprimentos e pesos, reconhecimento de figuras geométricas;
- Proporcionar experiências nas quais as crianças criem misturas com consistências diferentes, temperaturas variadas e pesos diversos;
- Oportunizar à criança momentos para expressar suas observações, hipóteses e explicações sobre objetos, organismos vivos, fenômenos da natureza, características do ambiente, situações sociais e registrem em diferentes suportes, utilizando diferentes linguagens;

- Promover a participação em atividades que favoreçam a utilização de instrumentos de registro e ferramentas de conhecimento, orientação e comunicação, como bússola, lanterna, lupa, microscópio, máquina fotográfica, gravador, celular, lmadora e computador;
- Organizar experiências nas quais as crianças possam manipular, experimentar, explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos;
- Favorecer o reconhecimento do lugar onde mora, identificando rua, bairro, cidade;
Propiciar experiências em que a criança possa resolver situações-problema, formular questões, levantar hipóteses, organizar dados, testar possibilidades de solução por meio de tabelas, gráficos, entre outros;
- Garantir a utilização de números em situações contextualizadas e significativas como: distribuição de materiais, divisão de objetos, organização da sala, quadro de registros, coleta de objetos e outros;
- Desenvolver com as crianças a estruturação de tempos, espaços e posição: antes, depois, daqui a pouco, hoje, amanhã, em cima, embaixo, ao lado, atrás, em frente, dentro e fora;
- Elaborar propostas de agrupamentos para utilizar como critério a quantidade e priorizar algumas relações como um, nenhum, muito, pouco, mais, menos, mesma quantidade;

O campo de experiência **“Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações”** insere a criança em experiências diárias de contato com os números, os fenômenos físicos, os ambientes e elementos naturais, culturais e sociais.

Organizador curricular por Campos de Experiências - QUADRO 2

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Escuta, fala, pensamento e imaginação		
Desde o nascimento, as crianças participam de situações comunicativas cotidianas com as pessoas com as quais interagem. As primeiras formas de interação do bebê são os movimentos do corpo, o olhar, a postura corporal, o sorriso, o choro e outros recursos vocais, que ganham sentido com a interpretação do outro. Progressivamente, as crianças ampliam e enriquecem o vocabulário e demais recursos de expressão e de compreensão, apropriam-se da língua materna – que se torna, pouco a pouco, seu veículo privilegiado de interação. Na Educação Infantil, é importante promover experiências para que as crianças possam falar e ouvir, potencializem sua participação na cultura oral, pois é na escuta de histórias, na participação em conversas, nas descrições, nas narrativas elaboradas individualmente ou em grupo e nas implicações com as múltiplas linguagens que a criança se constitui ativamente como sujeito singular e pertencente a um grupo social. Desde cedo, a criança manifesta curiosidade com relação à cultura escrita: ao ouvir e acompanhar a leitura de textos, ao observar os muitos textos que circulam no contexto familiar, comunitário e escolar, ela vai construindo sua concepção de língua escrita, reconhece diferentes usos sociais da escrita, dos gêneros, suportes e portadores. Na Educação Infantil, a imersão na cultura escrita deve partir do que as crianças conhecem e das curiosidades que deixam transparecer. As experiências com a literatura infantil, propostas pelo educador, mediador entre os textos e as crianças, contribuem para o desenvolvimento do gosto pela leitura, do estímulo à imaginação e da ampliação do conhecimento de mundo. Além disso, o contato com histórias, contos, fábulas, poemas, cordéis etc. propicia a familiaridade com livros, com diferentes gêneros literários, a diferenciação entre ilustrações e escrita, a aprendizagem da direção da escrita e as formas corretas de manipulação de livros. Nesse convívio com textos escritos, as crianças vão construindo hipóteses sobre a escrita que se revela, inicialmente, em rabiscos e garatuhas e, à medida que vão conhecendo letras, em escritas espontâneas, não convencionais, mas já indicativas da compreensão da escrita como sistema de representação da língua.		
DIREITOS		
Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
BEBÊS zero a 1 ano e 6 meses	CRIANÇAS BEM PEQUENAS 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	CRIANÇAS PEQUENAS 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado pelo nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, expressando seus desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre as próprias vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.
(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, para desenvolver a criação de rimas, aliterações e ritmos
(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas, contadas ou dramatizadas, enquanto observa ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos para diferenciar escrita de ilustrações e acompanhar, com orientação do adulto-leitor, a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI03EF03) Escolher e folhear livros, enquanto procura orientar-se por temas e ilustrações e tenta identificar palavras conhecidas.
(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada para identificar cenários, personagens e principais acontecimentos.	(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, a fim de definir os contextos, os personagens, a estrutura da história.

(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, lmes ou peças teatrais a que assistiu, a história da cidade, do bairro, da Unidade de Ensino, etc.	(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.
(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas usando movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI03EF06) Produzir as próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.
(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, para reconhecer seus usos sociais.	(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, recorrendo a estratégias de observação gráfica e/ou de leitura.
(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI03EF08) Selecionar livros e textos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para a própria leitura (partir do próprio repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).
(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos, utilizando material diversificado.	(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita para realizar registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

O campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação” incide nas diversas formas de comunicação. Nesse sentido, perceber que as crianças se comunicam com o corpo e por meio dele expressam sentimentos, desejos, opiniões, necessidades, conhecimentos exige do professor um olhar e escuta atentos às diversas manifestações das crianças. Escutar a criança é atitude de respeito e garantia dos direitos de conviver, brincar, participar, explorar, expressar-se e conhecer-se. Nesse campo de experiência, as brincadeiras e interações são compreendidas como importantes formas de comunicação.

Importante considerar no campo de experiências “Escuta, fala, pensamento e imaginação”:

- Organizar momentos nos quais a criança possa contar e ouvir histórias, cantigas, contos e lendas de sua região e de outras regiões são estratégias significativas de desenvolvimento da oralidade e de escuta;
- Garantir a leitura diária, oferecendo à criança o acesso a diversos gêneros textuais e literários;
- Proporcionar a representação de culturas diversas por meio da interação com brinquedos, narrativas e objetos culturais;
- Oportunizar a participação em brincadeiras que envolvam jogos verbais, como parlendas e outros textos de tradição oral, como quadrinhas e adivinhas;
- Garantir às crianças vivências em um ambiente letrado, com acesso a livros de qualidade e em bom estado, revistas, jornais, mídias tecnológicas, etc.;
- Favorecer a compreensão da escrita como função social por meio de situações reais;
- Oportunizar à criança a utilização e manuseio de diversos recursos visuais e tecnológicos para apreciar histórias, textos, imagens, ilustrações;
- Valorizar momentos de ouvir o outro, inferir hipóteses, ampliar enredos, recriar histórias, deleitar-se em narrativas são experiências de extremo significado para a criança e compõem a teia fundante desse campo de experiência;
- Ampliar e integrar a fala da criança em contextos comunicativos, atribuir intenção comunicativa à fala da criança, prestar atenção ao que diz para aprender sobre o jeito particular de se expressar;
- Organizar com as crianças espaços para leitura, tais como: cantos com almofadas, tapetes, estantes com revistas, livros, jornais, panfletos e outros (ao alcance das crianças);
- Promover propostas de contação de histórias de contos de fadas, lendas, fábulas e criar cenários, personagens, tramas e enredos nas brincadeiras de faz de conta, das mais variadas, presentes nos livros, nas tradições, nas suas histórias, nas dos professores, pais, pessoas da comunidade, com diferentes recursos (fantoques, dedoches, caixa secreta, fantasias, dramatizações, narrativas, etc.);

- Oportunizar a participação no uso da linguagem verbal em variadas situações do cotidiano, nas conversas, nas brincadeiras, nos relatos dos acontecimentos, nas músicas, nas histórias, entre outros;
- Favorecer a exploração, produção e realização de registros escritos por meio de rabiscos, garatujas, desenhos, utilizando diferentes suportes como papel, papelão, tecido, plástico, terra, parede, azulejos, quadros de giz, calçadas, com diferentes elementos gráficos como tintas, lápis, pincéis, aquarelas, folhas, carvão, algodão, gravetos, canudinhos, esponjas, entre outros;
- Organizar junto às crianças a participação em peças teatrais de fantoche, de sombras, de bonecos, de mímica, entre outros;
- Fomentar a participação de diálogos e contação de histórias, em rodas de conversa, durante a alimentação a troca de fraldas, de forma que o direito à expressividade seja garantida, respeitada, valorizada e potencializada;
- Oportunizar o manuseio e exploração de material gráfico impresso como: livros, revistas, cartazes, jornais, embalagens de brinquedos e alimentos, catálogos de produtos, etc.;
- Favorecer a participação da produção de textos orais, tendo o professor como mediador na organização do pensamento e imaginação, enquanto suas histórias e narrativas são registradas por meio de escrita, vídeos, fotos, de modo a valorizar sua linguagem, seus pensamentos, sua imaginação;
- Possibilitar à criança brincar com as palavras, de modo que aprenda e produza rimas, trava-línguas, parlendas, trocadilhos, ditos populares enquanto constrói e reconstrói significados;
- Garantir a acolhida, valorização, respeito às curiosidades, dúvidas e questionamentos sobre a linguagem oral (como se fala, como se lê e como se escreve), sua imaginação e forma de organizar o pensamento, seu vocabulário, a ponto de que essas capacidades, pela mediação do(a) professor(a) e interação com outras crianças e materiais e objetos de leitura sejam potencializadas;
- Promover a participação em situações significativas em que falar e desenhar sejam modos de brincar, porém um brincar capaz de desafiar sua capacidade imaginativa, conhecedora, curiosa;
- Organizar visitas a bibliotecas ou espaços de leitura onde a criança possa manusear, explorar e interagir com as diferentes linguagens dos livros, revistas, gibis, etc.;
- Promover a participação de rodas de conversa com escritores, ilustradores, poetas, contadores de histórias, para conhecer suas trajetórias de vida, obras, sonhos e projetos, seu amor pela literatura e escritas;
- Favorecer à criança o manuseio, exploração, leitura e conhecimento de livros de histórias, de contos, nos quais estejam presentes as diferentes culturas; participação em momentos de contação de histórias e contos da tradição oral de pessoas de etnias diversas.

O campo de experiências **Escuta, fala, pensamento e imaginação** está presente nas experiências cotidianas das crianças na Educação Infantil e proporciona interlocução com os demais campos de experiência. Nesse sentido, a instituição de Educação Infantil deve proporcionar-lhe um ambiente onde seus pensamentos e ideias sejam acolhidas e sua imaginação possa uir, onde tenha a oportunidade de ampliar seu repertório cultural e literário e de formular hipóteses sobre a leitura e escrita, sem a pretensão de alfabetizá-las precocemente ou prepará-las para etapas seguintes.

Organizador curricular por Campos de Experiências - QUADRO 3

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Traços, sons, cores e formas		
Conviver com diferentes manifestações artísticas, culturais e científicas, locais e universais, no cotidiano da instituição escolar, possibilita às crianças, por meio de experiências diversificadas, vivenciar muitas formas de expressão e linguagens, como as artes visuais (pintura, modelagem, colagem, fotografia etc.), a música, o teatro, a dança e o audiovisual, entre outras. Com base nessas experiências, elas se expressam por várias linguagens, criam suas próprias produções artísticas ou culturais, exercitam a autoria (coletiva e individual) com sons, traços, gestos, danças, mímicas, encenações, canções, desenhos, modelagens, manipulação de diversos materiais e de recursos tecnológicos. Essas experiências contribuem para que, desde muito pequenas, as crianças desenvolvam senso estético e crítico, o conhecimento de si mesmas, dos outros e da realidade que as cerca. Portanto, a Educação Infantil precisa promover a participação das crianças em tempos e espaços para a produção, manifestação e apreciação artística, de modo a favorecer o desenvolvimento da sensibilidade, da criatividade e da expressão pessoal, com vistas a se apropriarem da cultura e a reconfigurarem, permanentemente, potencializando suas singularidades, ao ampliar repertórios e interpretar suas experiências e vivências artísticas.		
DIREITOS Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
BEBÊS zero a 1 ano e 6 meses	CRIANÇAS BEM PEQUENAS 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	CRIANÇAS PEQUENAS 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente, objetos da cultura local e elementos naturais da região em que vive e elementos da cultura Brasileira.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e objetos da cultura local e elementos naturais da região para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.
(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, enquanto usa instrumentos riscantes e tintas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar) para explorar cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, a fim de criar produções bidimensionais e tridimensionais.
(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas, melodias e histórias.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre) para utilizá-lo nas produções sonoras e ao ouvir músicas e sons.
INDICAÇÕES METODOLÓGICAS O campo de experiências “Traços, sons, cores e formas” ressalta a importância do convívio com diferentes manifestações culturais, artísticas e científicas no cotidiano da Educação Infantil. Esse campo propicia o efetivo exercício do princípio estético, conduz a criança à contemplação, apreciação e produção de arte e cultura. Nesse campo, devem-se proporcionar experiências para que as crianças possam apreciar canções e objetos que representem diferentes manifestações culturais da sua região, do Brasil, de outros países e continentes, de modo a ampliar seus repertórios. Importante considerar no campo de experiências “Traços, sons, cores e formas”: - Promover encontros entre crianças e artistas que desenvolvem as mais diversas linguagens, para que possam interagir com a arte (pintura, modelagem, colagem, areia, fotografia, música); - Garantir que as crianças explorem elementos naturais da região em que vivem e percebam a natureza como fonte de criação e inspiração;		

- Oportunizar à criança a exploração de diferentes suportes para desenhar, pintar, modelar, fazer colagens, enquanto utilizam tintas, tintas naturais, sementes, elementos naturais, pincéis e diversos tipos de lápis ou giz, em variadas superfícies, suportes e tipos de papéis;
- Proporcionar experiências com variação de luz (sombras, cores, reexos, formas, movimentos), para que a criança perceba que sua ação provoca novos efeitos;
- Estimular a percepção dos sons, cores, traços e formas;
- Valorizar e garantir a participação das crianças em ações e decisões relativas à organização do ambiente (tanto no cotidiano como na preparação de eventos especiais), a denição de temas e a escolha de materiais a serem usados em atividades lúdicas e teatrais para a apropriação de diferentes linguagens;
- Oportunizar a participação em experiências artísticas e culturais, para que identifiquem e valorizem o seu pertencimento étnico-racial, de gênero e de crença religiosa. Desse modo desenvolverão sensibilidade, criatividade, gosto pessoal e particular expressão por meio do teatro, música, dança, desenho e imagem;
- Oportunizar à criança momentos para a criação e confecção de brinquedos rítmicos que envolvam som, cores e formas;
- Possibilitar que as crianças interajam no momento da produção de materiais por meio de brincadeiras auto-organizadas e/ou direcionadas pelo adulto;
- Favorecer a descoberta de sensações que o corpo experimenta na relação com objetos e materiais como tintas, gelatina; na relação com diferentes tipos de solo, areia, grama; no contato com outras crianças e adultos;
- Explorar com as crianças brincadeiras com instrumentos musicais e brinquedos sonoros, ouvir sons da natureza, dos animais, ruídos do entorno;
- Promover a participação das crianças em cantorias, para que ouçam e aprendam canções de diversos estilos musicais e de diversas culturas (acalantos, folclóricas, infantis, clássicas, eruditas, instrumentais, etc.);
- Garantir que a criança possa explorar e brincar com chocalhos, pandeiros, molhos de chaves, guizos, apitos, reco-recos, clavas, triângulos, castanholas e outros instrumentos musicais;
- Explorar sons que envolvem melodia e ritmo: palmas, bater de pés, estalos de língua, respiração, canto, entre outros, os quais são produzidos pelo próprio corpo;
- Oportunizar o acesso à diversidade musical: local, regional e mundial;
- Selecionar espaços, objetos, materiais, roupas e adereços para brincadeiras de faz-de-conta, encenações, criações musicais ou para festas tradicionais.

O campo de experiências - Traços, sons, cores e formas - traz diferentes formas de expressão e manifestação artística e cultural para o dia a dia da Educação Infantil. É importante ressaltar que a qualidade de materiais, sons, obras de arte, histórias, instrumentos musicais, em, a qualidade do que é oferecido incidirá diretamente na qualidade da experiência, da aprendizagem e do desenvolvimento estético e crítico das crianças.

Organizador curricular por Campos de Experiências - QUADRO 4

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Corpo, gestos e movimentos		
Com o corpo (por meio dos sentidos, gestos, movimentos impulsivos ou intencionais, coordenados ou espontâneos), as crianças, desde cedo, exploram o mundo, o espaço e os objetos do seu entorno, estabelecem relações, expressam-se, brincam e produzem conhecimentos sobre si, sobre o outro, sobre o universo social e cultural, para se tornarem, progressivamente, conscientes dessa corporeidade. Por meio das diferentes linguagens, como a música, a dança, o teatro, as brincadeiras de faz de conta, elas se comunicam e se expressam no entrelaçamento entre corpo, emoção e linguagem. As crianças conhecem e reconhecem as sensações e funções do corpo e, com seus gestos e movimentos, identificam potencialidades e limites, ao mesmo tempo que desenvolvem a consciência sobre o que é seguro e o que pode ser um risco à sua integridade física. Na Educação Infantil, o corpo das crianças ganha centralidade, pois ele é o partícipe privilegiado das práticas pedagógicas de cuidado físico, orientadas para a emancipação e a liberdade, e não para a submissão. Assim, a instituição escolar precisa promover oportunidades ricas para que as crianças possam, sempre animadas pelo espírito lúdico e na interação com seus pares, explorar e vivenciar um amplo repertório de movimentos, gestos, olhares, sons e mímicas para descobrir variados modos de ocupação e uso do espaço com o corpo (tais como sentar com apoio, rastejar, engatinhar, escorregar, caminhar apoiando-se em berços, mesas e cordas, saltar, escalar, equilibrar-se, correr, dar cambalhotas, alongar-se etc.).		
DIREITOS		
Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
BEBÊS zero a 1 ano e 6 meses	CRIANÇAS BEM PEQUENAS 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	CRIANÇAS PEQUENAS 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.
(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI02CG02) Deslocar o corpo no espaço, orientando-se por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., enquanto se envolvem em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação do uso do corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.
(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), enquanto combina movimentos e segue orientações.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.
(EI01CG04) Participar do cuidado do corpo e da promoção do seu bem-estar.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado do corpo e de seus pertencentes em espaço coletivo.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados a higiene, alimentação, conforto e aparência.
(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, para ampliar possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, a fim de adquirir controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.	(EI03CG05) Coordenar habilidades manuais no atendimento adequado a seus interesses e necessidades em situações diversas.

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

O campo de experiências “corpo, gestos e movimentos” proporciona à criança a função primordial para o desenvolvimento de toda a prática da Educação Infantil. Por meio do corpo a criança compreende o mundo, percebe-se, relaciona-se e identifica-se como sujeito integrante de um grupo social de direitos. Privar a criança dos movimentos é negligenciar seu direito à aprendizagem e desenvolvimento integral. Portanto, torna-se fundamental promover experiências nas quais a criança tenha oportunidades de conhecer e vivenciar amplo repertório de movimentos, imitação, gestos e sons, para descobrir modos variados de uso e ocupação do espaço com o corpo. Esse campo de experiências estará sempre presente no cotidiano da Educação Infantil, contudo exige planejamento amplo e flexível do professor, bem como um olhar atento às manifestações das crianças. O movimento deve se fazer presente na rotina, respeitado o tempo de cada criança.

Importante considerar no campo de experiências “Corpo, gestos e movimentos”:

- Proporcionar à criança experiências de conhecimento do corpo e autocuidado, para que adquira hábitos saudáveis de alimentação e higiene, bem como exerça sua autonomia e explore o movimento como uma forma de linguagem corporal em que são expressos sentimentos, desejos, emoções e pensamentos;
- Oportunizar o conhecimento da diversidade cultural por meio da música, danças e brincadeiras, enquanto utiliza o corpo para manifestar, produzir e ampliar seu repertório cultural;
- Utilizar canções que favoreçam a imaginação, a criatividade e que permitam à criança reconhecer e identificar as partes do corpo;
- Promover propostas diferenciadas com circuitos, desafios e obstáculos;
- Oportunizar a manipulação de objetos com diferentes texturas, cores, formatos, densidades, temperaturas, tamanhos, elementos naturais, objetos que fazem parte da cultura local e familiar;
- Permitir à criança expressar corporalmente emoções, ideias e opiniões, tanto nas relações cotidianas como nas brincadeiras, dramatizações, danças, músicas, contação de histórias, dentre outras manifestações;
- Promover experiências nas quais a criança possa reconhecer e valorizar as características de seu corpo em momentos de cuidado de si e do outro;
- Oportunizar propostas à criança para que manipule, manuseie, crie, construa, reaproveite diversos objetos e materiais e desenvolva a percepção visual, auditiva, tátil, gustativa, olfativa;
- Realizar propostas de movimentos com o corpo, como sentar, arrastar, engatinhar, rolar, ficar em pé com apoio, andar, correr, pular, saltar, rodar, dançar, marchar, subir escadas, ultrapassar obstáculos, passar dentro, equilibrar-se, abraçar, esconder, passar por circuitos, túneis, trilhas, entre outros;
- Favorecer o manuseio e exploração sensorial de objetos e materiais diversos (olhar, cheirar, ouvir, degustar, amassar, rasgar, picar, embolar, enrolar, entre outros);
- Possibilitar o contato com diversos materiais e objetos no espaço (pegar, encaixar, empilhar, puxar, segurar, enfileirar, agrupar, chutar, arremessar e outros);
- Oportunizar brincadeiras com a própria imagem, de modo que a criança crie gestos, movimentos em frente do espelho, explore caretas, mímicas, etc.;
- Organizar propostas para reconhecer e marcar ritmos das músicas, dos cantos, do corpo, etc.;
- Oportunizar o acesso à brincadeira em espaços internos e externos com objetos, materiais e brinquedos estruturados e não estruturados, com texturas, cores, formas, pesos e tamanhos variados;
- Possibilitar a exploração das sensações pela manipulação de objetos como bucha, escova de dente nova, pente de madeira, argola de madeira ou de metal, chaveiro com chaves, bolas de tecido, madeira ou borracha, sino, entre outros;
- Proporcionar experiências sonoras (ruídos, sons de carro, sons com a boca e língua, sons com o corpo, da natureza, dos objetos, dos animais, entre outros);
- Garantir a participação em brincadeiras e movimentos livres de arrastar, apoiar, segurar, puxar, jogar, esconder, andar, correr, pular, sentar, subir, descer, cair, rolar e levantar, em espaços variados e em diferentes tipos de solo (terra, grama, pedra, calçada, asfalto, areia, lama);
- Oportunizar a construção e brincadeira em espaços como cabanas, túneis, barracas, cavernas, passagens estreitas, rampas, buracos, abrigos, tocas, caixas, pneus, desafiando os próprios movimentos;
- Valorizar brincadeiras com objetos que provoquem movimentos como bexigas, bolinhas de sabão, móveis, cata-ventos, aviões de papel, pipas, etc.;
- Proporcionar à criança brincar e explorar diferentes espaços da natureza, como subir em árvores ou ficar à sua sombra, senti-la e compreendê-la na interação existente entre as árvores e a vegetação que está ao redor, com os animais que se alimentam de seus frutos, com as nuvens que trazem chuva, com a sensação gerada pela sua presença;
- Organizar experiências de dar banho em bonecas e brinquedos, brincar dentro das bacias, encher e esvaziar e, em dias de muito calor, tomar banhos de chuva e de mangueira;

- ☒ Explorar com a criança o reconhecimento das partes, aspectos e características do próprio corpo, do corpo do professor, dos colegas, para construir uma autoimagem positiva de si mesmo e dos outros;
- ☒ Desenvolver com a criança a participação em práticas de higiene pessoal, autocuidado e auto-organização, num movimento constante de independência e autonomia;
- ☒ Oportunizar o conhecimento e controle sobre o corpo e o movimento, enquanto percebe, em situações de brincadeiras, os sinais vitais do corpo e algumas consequentes alterações (respiração, batimento cardíaco, etc.);
- ☒ Desenvolver com a criança brincadeiras de lateralidade, deslocamento, percepção espacial (em cima, embaixo, atrás, frente, alto, baixo, direita, esquerda, etc.).

Organizador curricular por Campos de Experiências - QUADRO 5

CAMPO DE EXPERIÊNCIAS: Corpo, gestos e movimentos		
É na interação com os pares e com adultos que as crianças vão constituindo um modo próprio de agir, sentir, pensar e vão descobrindo que existem outros modos de vida, pessoas diferentes e com outros pontos de vista. Conforme vivem suas primeiras experiências sociais (na família, na instituição escolar, na coletividade), constroem percepções e questionamentos sobre si e sobre os outros, diferenciam-se e, simultaneamente, identificam-se como seres individuais e sociais. Ao participar de relações sociais e de cuidados pessoais, as crianças constroem sua autonomia e senso de autocuidado, de reciprocidade e de interdependência com o meio. Nesse sentido, a Educação Infantil precisa criar oportunidades para que as crianças entrem em contato com outros grupos sociais e culturais. Nessas experiências, elas podem ampliar o modo de se perceberem e ao outro, valorizar a própria identidade, respeitar os outros e reconhecer as diferenças que as constituem como seres humanos.		
DIREITOS		
Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar		
OBJETIVOS DE APRENDIZAGEM E DESENVOLVIMENTO		
BEBÊS zero a 1 ano e 6 meses	CRIANÇAS BEM PEQUENAS 1 ano e 7 meses a 3 anos e 11 meses	CRIANÇAS PEQUENAS 4 anos a 5 anos e 11 meses
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças, adultos e demais seres vivos.	(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, de modo a perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites do próprio corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança em sua capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI03EO02) Agir de maneira independente, confiar nas próprias capacidades, para poder reconhecer suas conquistas e limitações.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos ao explorar espaços internos e externos, materiais, objetos, brinquedos.	(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços internos e externos com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos.	(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, enquanto desenvolve atitudes de participação e cooperação.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, enquanto utiliza gestos, balbúcias, palavras.	(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, na busca por compreendê-los e fazer-se compreender.	(EI03EO04) Comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.
(EI01EO05) Reconhecer o próprio corpo e expressar sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes e que é preciso respeitar essas diferenças.	(EI03EO05) Valorizar as características do próprio corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, para se adaptar ao convívio social.	(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.	(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas (locais e regionais) e modos de vida.
	(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.	(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conflitos nas interações com crianças e adultos.

INDICAÇÕES METODOLÓGICAS

O campo de experiências **"O eu, o outro e o nós"** trata de relações. Por saber que as relações são fundantes na constituição humana, a Educação Infantil promove experiências diárias e cotidianas que oportunizem e valorizem o contato das crianças com crianças de diferentes faixas etárias, adultos, idosos, diversos grupos sociais, culturas, etc. A criança também aprende e se desenvolve ao relacionar-se com outros seres vivos, com a natureza, com espaços públicos (praças, teatros, cinemas, museus, parques ecológicos) com materiais, com brinquedos (estruturados e não estruturados) e com objetos de diferentes materiais. Torna-se importante pensar e planejar experiências de autoconhecimento e autocuidado, para que a criança seja capaz de desenvolver sua identidade pessoal e coletiva. Nesse campo de experiência, podem ser abordadas questões relativas à cultura e à regionalidade da criança, de modo que se sinta pertencente à sua comunidade, ao seu município, ao seu estado e ao seu país. Conhecer-se e ao outro são processos interligados em cuja relação são potencializados recursos afetivos, cognitivos e sociais, necessários ao desenvolvimento pleno e integral de cada um.

Importante considerar no campo de experiências **"O eu, o outro e o nós"**:

- Valorizar a convivência, interação e brincadeira com crianças da mesma idade, de outras idades, com professores e demais adultos para que estabeleçam relações cotidianas afetivas e cooperativas;
- Conhecer a criança e reter sobre a vida delas, respeitando sua realidade local e cultural; planejar experiências que envolvam histórias, brincadeiras, jogos e canções relacionadas às tradições culturais de sua comunidade e de outros grupos;
- Promover junto às crianças situações de educação e cuidado consigo, com o outro e com seus pertences, de modo a lhes reconhecer os momentos de alimentação, higiene e repouso como essenciais para o desenvolvimento da autonomia;
- Organizar experiências para que a criança amplie seus conhecimentos na compreensão do mundo no qual está inserida;
- Desenvolver na criança as capacidades de relação interpessoal de ser e estar com os outros em atitude de aceitação, respeito e confiança;
- Oportunizar à criança o envolvimento em diferentes brincadeiras e jogos de regras, para que reconheça o sentido do singular, do coletivo, da autonomia e da solidariedade, que constituem as culturas infantis;
- Envolver as crianças em situações de tomada de decisões no cotidiano da instituição, para que aprendam a respeitar os ritmos, os interesses e os desejos das outras pessoas;
- Organizar brincadeiras de faz de conta, momentos para brincadeiras livres, de modo que as crianças possam brincar de assumir diferentes papéis e criar cenários que lhes permita significar e ressignificar o mundo social e cultural; Proporcionar momentos de afetividade e cuidado com as crianças;
- Envolver as crianças cotidianamente na participação da construção de combinados e reflexão sobre as regras de convivência, ao passo que interage, brinca e convive;
Valorizar a organização familiar da criança por meio de fotos, relatos orais e escritos, participação da família em brincadeiras coletivas, assim como conhecer, valorizar e respeitar as diferentes composições familiares dos colegas;
- Envolver as famílias em projetos da instituição e das turmas;
- Promover a valorização do próprio nome e das pessoas com as quais convive.

O campo de experiências **"O eu, o outro e o nós"** fará parte do dia a dia das crianças e do planejamento do professor, haja vista que os objetivos de aprendizagem e desenvolvimento desse campo geram ações cotidianas que não se desvinculam dos demais campos de experiências e das relações de VIDA que compõem o cenário da Educação Infantil.

Organizador curricular por Grupos Etários - QUADRO 1

BEBÊS - Crianças de 0 a 1 ano e 6 meses				
DIREITOS				
Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar				
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS				
O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, cores, sons e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
(EI01EO01) Perceber que suas ações têm efeitos nas outras crianças e nos adultos.	(EI01CG01) Movimentar as partes do corpo para exprimir corporalmente emoções, necessidades e desejos.	(EI01TS01) Explorar sons produzidos com o próprio corpo e com objetos do ambiente, objetos da cultura local e elementos naturais da região em que vive.	(EI01EF01) Reconhecer quando é chamado por seu nome e reconhecer os nomes de pessoas com quem convive.	(EI01ET01) Explorar e descobrir as propriedades de objetos e materiais (odor, cor, sabor, temperatura e texturas).
(EI01EO02) Perceber as possibilidades e os limites do próprio corpo nas brincadeiras e interações das quais participa.	(EI01CG02) Experimentar as possibilidades corporais nas brincadeiras e interações em ambientes acolhedores e desafiantes.	(EI01TS02) Traçar marcas gráficas, em diferentes suportes, enquanto usa instrumentos riscantes e tintas.	(EI01EF02) Demonstrar interesse ao ouvir a leitura de poemas e a apresentação de músicas.	(EI01ET02) Explorar relações de causa e efeito (transbordar, tingir, misturar, mover e remover etc.) na interação com o mundo físico.
(EI01EO03) Interagir com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos ao explorar espaços internos e externos, materiais, objetos, brinquedos.	(EI01CG03) Imitar gestos e movimentos de outras crianças, adultos e animais.	(EI01TS03) Explorar diferentes fontes sonoras e materiais para acompanhar brincadeiras cantadas, canções, músicas e melodias.	(EI01EF03) Demonstrar interesse ao ouvir histórias lidas, contadas ou dramatizadas, enquanto observa ilustrações e os movimentos de leitura do adulto-leitor (modo de segurar o portador e de virar as páginas).	(EI01ET03) Explorar o ambiente pela ação e observação, enquanto manipula, experimenta e faz descobertas.
(EI01EO04) Comunicar necessidades, desejos e emoções, ao utilizar gestos, balbucios, palavras.	(EI01CG04) Participar do cuidado do corpo e da promoção do seu bem-estar.		(EI01EF04) Reconhecer elementos das ilustrações de histórias, apontando-os, a pedido do adulto-leitor.	(EI01ET04) Manipular, experimentar, arrumar e explorar o espaço por meio de experiências de deslocamentos de si e dos objetos.

(EI01EO05) Reconhecer seu corpo e expressar sensações em momentos de alimentação, higiene, brincadeira e descanso.	(EI01CG05) Utilizar os movimentos de preensão, encaixe e lançamento, enquanto amplia possibilidades de manuseio de diferentes materiais e objetos.		(EI01EF05) Imitar as variações de entonação e gestos realizados pelos adultos, ao ler histórias e ao cantar.	(EI01ET05) Manipular materiais diversos e variados para comparar as diferenças e semelhanças entre eles.
(EI01EO06) Interagir com outras crianças da mesma faixa etária e adultos, para se adaptar ao convívio social.			(EI01EF06) Comunicar-se com outras pessoas, enquanto usa movimentos, gestos, balbucios, fala e outras formas de expressão.	(EI01ET06) Vivenciar diferentes ritmos, velocidades e uxo nas interações e brincadeiras (em danças, balanços, escorregadores etc.).
			(EI01EF07) Conhecer e manipular materiais impressos e audiovisuais em diferentes portadores (livro, revista, gibi, jornal, cartaz, CD, tablet etc.).	
			(EI01EF08) Participar de situações de escuta de textos em diferentes gêneros textuais (poemas, fábulas, contos, receitas, quadrinhos, anúncios etc.).	
			(EI01EF09) Conhecer e manipular diferentes instrumentos e suportes de escrita.	

Indicações Metodológicas

Os bebês são seres curiosos, afetuosos e cheios de vida. Observam o mundo a sua volta com encantamento, espanto, medo... querem compreender como tudo funciona, a lógica das coisas, dos objetos, dos adultos e crianças que com eles convivem. Ao frequentar as instituições de Educação Infantil, inserem-se em um novo ambiente de vida coletiva e cheio de novos significados. Nesse espaço devem ser reconhecidos como sujeitos históricos e de direitos, que possuem ritmos e linguagens singulares, produzem cultura e comunicam-se com todo o corpo.

Importante priorizar no trabalho com os bebês:

- Proporcionar a manipulação de objetos com diferentes texturas, elementos naturais e que fazem parte da cultura local e familiar;
- Trabalhar com os bebês em diferentes espaços da instituição, organizar passeios frequentes em pequenos grupos, para lhes garantir o direito de explorar outros espaços e ambientes;
- Oportunizar experiências que promovam o contato com a natureza, seus elementos (água, areia, barro, pedras, folhas...) e suas transformações;
- Ampliar o repertório cultural dos bebês, ao lhes proporcionar interação com diversos gêneros musicais e literários;

- Proporcionar ambientes com obstáculos e desafios em espaços amplos e seguros; Acolher e respeitar momentos de choro, tristeza, alegria e demais sentimentos de afeto e emoção da criança;
- Criar momentos nos quais as crianças explorem sons ao utilizarem o corpo; Explorar diferentes gêneros musicais e fontes sonoras;
- Oferecer materiais e objetos para que a criança possa produzir sons;
- Proporcionar o reconhecimento do próprio corpo em brincadeiras, no uso do espelho e na interação com os outros; Criar ambientes atrativos e aconchegantes para higiene pessoal, que favoreçam o diálogo e respeito aos bebês;
- Valorizar a importância das interações dos bebês com crianças de faixas etárias diferentes, bem como com todos os profissionais da instituição e famílias; Propiciar experiências de rolar, engatinhar, rastejar, entrar e sair, subir e descer, de modo a lhes ampliar movimentos;
- Favorecer o registro em diferentes suportes, enquanto usam instrumentos riscantes e tintas, como também elementos da natureza;
- Construir espaços com materiais macios e de diferentes texturas para que a criança possa explorá-los;
- Organizar experiências com caixas de tamanhos variados, tecidos e outros materiais estruturados e não estruturados;
- Utilizar diversos recursos visuais e tecnológicos para os bebês apreciarem histórias, textos, imagens e ilustrações;
- Planejar experiências para que as crianças possam observar e tenham contato com a natureza;
- Proporcionar experiências nas quais as crianças criem misturas com consistências diferentes, temperaturas variadas e pesos diversos;
- Realizar experiências a partir dos elementos naturais e transformá-los para que se promova a interação dos bebês com esses elementos;
- Estabelecer uma relação de confiança com os familiares, de modo a contribuir com o desenvolvimento e aprendizagem dos bebês.

Os bebês precisam de muito carinho, afeto e atenção para aprenderem e se desenvolverem, mas também precisam de adultos que conheçam seu potencial, que lhes possibilitem escolhas e planejem experiências, tempos e espaços para atender suas necessidades e especificidades com qualidade e significatividade. É fundamental compreender que as brincadeiras e interações com objetos, natureza, outras crianças e adultos _ são as principais atividades dos bebês e via de aprendizagem e desenvolvimento.

Organizador curricular por Grupos Etários - QUADRO 2

CRIANÇAS BEM PEQUENAS - CRIANÇAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES				
DIREITOS				
Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar				
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS				
O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, cores, sons e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
(EI02EO01) Demonstrar atitudes de cuidado e solidariedade na interação com crianças, adultos e demais seres vivos.	(EI02CG01) Apropriar-se de gestos e movimentos de sua cultura no cuidado de si e nos jogos e brincadeiras.	(EI02TS01) Criar sons com materiais, objetos, instrumentos musicais e objetos da cultura local e elementos naturais da região para acompanhar diversos ritmos de música.	(EI02EF01) Dialogar com crianças e adultos, para expressar desejos, necessidades, sentimentos e opiniões.	(EI02ET01) Explorar e descrever semelhanças e diferenças entre as características e propriedades dos objetos (textura, massa, tamanho).
(EI02EO02) Demonstrar imagem positiva de si e confiança na própria capacidade para enfrentar dificuldades e desafios.	(EI02CG02) Deslocar o corpo no espaço, a fim de se orientar por noções como em frente, atrás, no alto, embaixo, dentro, fora etc., ao se envolver em brincadeiras e atividades de diferentes naturezas.	(EI02TS02) Utilizar materiais variados com possibilidades de manipulação (argila, massa de modelar), enquanto explora cores, texturas, superfícies, planos, formas e volumes ao criar objetos tridimensionais.	(EI02EF02) Identificar e criar diferentes sons e reconhecer rimas e aliterações em cantigas de roda e textos poéticos.	(EI02ET02) Observar, relatar e descrever incidentes do cotidiano e fenômenos naturais (luz solar, vento, chuva, fases da lua, bem como fenômenos que ocorrem na região em que vivem: marés, enchentes, enxurradas, neve, geada, granizo, vendavais, etc.).
(EI02EO03) Compartilhar os objetos e os espaços internos e externos com crianças da mesma faixa etária, de outras faixas etárias e adultos.	(EI02CG03) Explorar formas de deslocamento no espaço (pular, saltar, dançar), combinando movimentos e seguindo orientações.	(EI02TS03) Utilizar diferentes fontes sonoras disponíveis no ambiente em brincadeiras cantadas, canções, músicas, melodias e histórias.	(EI02EF03) Demonstrar interesse e atenção ao ouvir a leitura de histórias e outros textos para diferenciar escrita de ilustrações, e, com orientação do adulto-leitor, acompanhar a direção da leitura (de cima para baixo, da esquerda para a direita).	(EI02ET03) Compartilhar, com outras crianças, situações de cuidado de plantas e animais nos espaços da instituição e fora dela.
(EI02EO04) Comunicar-se com os colegas e os adultos, para compreendê-los e se fazer compreender.	(EI02CG04) Demonstrar progressiva independência no cuidado com o corpo e com seus pertences em espaço coletivo.		(EI02EF04) Formular e responder perguntas sobre fatos da história narrada, para identificar cenários, personagens e principais acontecimentos	(EI02ET04) Identificar relações espaciais (dentro e fora, em cima, embaixo, acima, abaixo, entre e do lado) e temporais (antes, durante e depois).

(EI02EO05) Perceber que as pessoas têm características físicas diferentes, daí o respeito a essas diferenças.	(EI02CG05) Desenvolver progressivamente as habilidades manuais, de modo a adquirir controle para desenhar, pintar, rasgar, folhear, entre outros.		(EI02EF05) Relatar experiências e fatos acontecidos, histórias ouvidas, lmes ou peças teatrais que assistiu, a história da cidade, do bairro, da Unidade de Ensino, etc.	(EI02ET05) Classificar objetos, considerando determinado atributo (tamanho, peso, cor, forma etc.).
(EI02EO06) Respeitar regras básicas de convívio social nas interações e brincadeiras.			(EI02EF06) Criar e contar histórias oralmente, com base em imagens ou temas sugeridos.	(EI02ET06) Utilizar conceitos básicos de tempo (agora, antes, durante, depois, ontem, hoje, amanhã, lento, rápido, depressa, devagar).
(EI02EO07) Resolver conflitos nas interações e brincadeiras, com a orientação de um adulto.			(EI02EF07) Manusear diferentes portadores textuais, enquanto busca reconhecer seus usos sociais.	(EI02ET07) Contar oralmente objetos, pessoas, livros etc., em contextos diversos.
			(EI02EF08) Manipular textos e participar de situações de escuta para ampliar contato com diferentes gêneros textuais (parlendas, histórias de aventura, tirinhas, cartazes de sala, cardápios, notícias etc.).	(EI02ET08) Registrar com números a quantidade de crianças (meninas e meninos, presentes e ausentes) e a quantidade de objetos da mesma natureza (bonecas, bolas, livros etc.).
			(EI02EF09) Manusear diferentes instrumentos e suportes de escrita para desenhar, traçar letras e outros sinais gráficos.	

Indicações Metodológicas

As crianças bem pequenas encontram-se em processo de transição entre a condição de bebê para uma situação de independência de movimentos, aquisição de maior autonomia e desenvolvimento da linguagem oral. Esses aspectos interferem significativamente na condução das propostas pedagógicas para as crianças. Elas estão em processo de reconhecimento de si mesmas e do outro, tudo é explorado e manipulado, demonstram equilíbrio e flexibilidade, correm, pulam, sobem e estão em constante busca do novo. Planejar espaços, tempos e materiais, organizar ambientes onde as brincadeiras e as interações ocupem o foco do processo de aprendizagem e desenvolvimento é primordial para esse grupo etário.

Importante priorizar nas experiências com crianças bem pequenas:

- Explorar com as crianças os espaços da instituição e entorno escolar;
- Oportunizar momentos de interação com o meio ambiente;
- Promover com as crianças situações de educação e cuidado, consigo, com o outro e com seus pertences, bem como nos momentos de alimentação, higiene e repouso;
- Proporcionar interação intencional com crianças de outras faixas etárias e adultos, para estabelecer vínculos afetivos e relações de respeito, cuidado e brincadeiras;
- Proporcionar momentos de brincadeiras, criação e construção com materiais estruturados e não estruturados, elementos da natureza e objetos do cotidiano;
- Planejar experiências para que a criança possa se relacionar com o tempo e o espaço, explore objetos e estabeleça relações de tamanho, cores, formas e texturas, resolução de situações-problema, classificação, seriação e sequência;
- Oferecer variado repertório musical, artístico e literário, para que amplie possibilidades orais de expressão e comunicação;
- Construir e explorar com as crianças diversos elementos sonoros e musicais, instrumentos prontos, sons da natureza, do corpo;
- Despertar o gosto pela leitura e escrita espontânea, a partir da utilização de diversos gêneros textuais;
- Inserir as crianças em ações culturais e artísticas de sua comunidade como possibilidade de ampliar-lhe o repertório cultural e visão de mundo;
- Proporcionar e valorizar experiências de representação (teatro) com fantasias, roupas e objetos que potencializam essa ação, para que possam brincar de assumir diferentes papéis, enquanto revelam saberes e constroem relações consigo mesmas e com os outros;
- Organizar propostas que envolvam as expressões corporais em diferentes espaços, com possibilidades de brincadeiras e interações em pequenos e grandes grupos, que podem ser auto-organizadas pelas crianças e/ou mediadas pelos adultos;
- Envolver as crianças em momentos de conversa, planejamentos de propostas e decisões individuais e coletivas;
- Oferecer para exploração e manuseio diferentes objetos e recursos tecnológicos (gravadores de áudio/vídeo, máquinas fotográficas, etc.);
- Criar atitudes e hábitos de cuidado ao ambiente em que está inserido;
- Propiciar momentos de brincadeiras nos quais possam expressar emoções, sentimentos, pensamentos, desejos e necessidades;
- Utilizar as diferentes linguagens com as crianças (corporal, musical, plástica, oral e escrita) ajustadas às diferentes intenções e situações de comunicação, para que possam: compreender e ser compreendidas; expressar suas ideias, sentimentos, necessidades e desejos; avançar no processo de construção de significados e enriquecer cada vez mais a capacidade expressiva;
- Favorecer o reconhecimento da imagem do próprio corpo à criança;
- Desenvolver estratégias de exploração de diferentes posturas corporais, como sentar-se em diferentes inclinações, deitar-se em diferentes posições, ficar ereto, apoiado nas plantas dos pés com e sem ajuda;
- Promover brincadeiras com a música, para que possam imitar, inventar e reproduzir criações musicais, brincar com jogos cantados e rítmicos, bem como expressar-se por meio da música e de movimentos corporais;
- Proporcionar a expressão de sons com a voz, o corpo, o ambiente e materiais sonoros diversos;
- Planejar situações que envolvam brincadeiras, jogos cantados e rítmicos;
- Possibilitar momentos para a expressão da criança por meio de desenhos, da música e do movimento corporal;
- Planejar situações de imitação e criação de movimentos próprios em danças, cenas de teatro, narrativas e músicas;
- Envolver as crianças na organização dos espaços da instituição e na exposição das suas produções;
- Respeitar a criança quanto aos seus pertences pessoais, brinquedos, objetos de apego, assim como o tempo para desapegar-se;
- Construir espaços para a criança brincar, como cabanas, túneis, barracas, cavernas, passagens estreitas, rampas, buracos, abrigos, tocas, caixas, pneus, etc., de modo a lhes desafiar os movimentos.

As crianças bem pequenas também aprendem por meio das relações, do afeto e da imitação. Acolher os sentimentos das crianças, suas dúvidas e ideias; respeitar e considerar suas hipóteses, enfim, exercer uma escuta atenta que promova a efetiva participação nas decisões da instituição. O exercício da cidadania lhes favorece protagonismo no ambiente escolar e conduzem para uma Educação Infantil de qualidade.

Organizador curricular por Grupos Etários - QUADRO 3

CRIANÇAS PEQUENAS - CRIANÇAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES				
DIREITOS				
Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar				
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS				
O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, cores, sons e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
(EI03EO01) Demonstrar empatia pelos outros, ao perceber que as pessoas têm diferentes sentimentos, necessidades e maneiras de pensar e agir.	(EI03CG01) Criar com o corpo formas diversificadas de expressão de sentimentos, sensações e emoções, tanto nas situações do cotidiano quanto em brincadeiras, dança, teatro, música.	(EI03TS01) Utilizar sons produzidos por materiais, objetos e instrumentos musicais durante brincadeiras de faz de conta, encenações, criações musicais, festas.	(EI03EF01) Expressar ideias, desejos e sentimentos sobre suas vivências, por meio da linguagem oral e escrita (escrita espontânea), de fotos, desenhos e outras formas de expressão.	(EI03ET01) Estabelecer relações de comparação entre objetos, assim que lhes observar as propriedades.
(EI03EO02) Agir de maneira independente, confiante nas próprias capacidades, Ao reconhecer as próprias conquistas e limitações.	(EI03CG02) Demonstrar controle e adequação ao usar o corpo em brincadeiras e jogos, escuta e reconto de histórias, atividades artísticas, entre outras possibilidades.	(EI03TS02) Expressar-se livremente por meio de desenho, pintura, colagem, dobradura e escultura, Para criar produções bidimensionais e tridimensionais.	(EI03EF02) Inventar brincadeiras cantadas, poemas e canções, com o intuito de criar rimas, aliterações e ritmos.	(EI03ET02) Observar e descrever mudanças em diferentes materiais, resultantes de ações sobre eles, em Experimentos que envolvam fenômenos naturais e artificiais.
(EI03EO03) Ampliar as relações interpessoais, enquanto desenvolve atitudes de participação e cooperação.	(EI03CG03) Criar movimentos, gestos, olhares e mímicas em brincadeiras, jogos e atividades artísticas como dança, teatro e música.	(EI03TS03) Reconhecer as qualidades do som (intensidade, duração, altura e timbre), para utilizá-las em produções sonoras e enquanto ouve músicas e sons.	(EI03EF03) Escolher e folhear livros que oriente por temas e ilustrações, de modo a identificar palavras conhecidas.	(EI03ET03) Identificar e selecionar fontes de informações, para responder questões sobre a natureza, seus fenômenos, sua conservação, assim como as causas e consequências de fenômenos característicos de sua região (marés, enchentes, enxurradas, neve, geada, granizo, vendavais, etc.).

(EI03EO04) Comunicar ideias e sentimentos a pessoas e grupos diversos.	(EI03CG04) Adotar hábitos de autocuidado relacionados à higiene, alimentação, conforto e aparência.		(EI03EF04) Recontar histórias ouvidas e planejar coletivamente roteiros de vídeos e de encenações, para denir-lhes contextos, personagens e estrutura da história.	(EI03ET04) Registrar observações, manipulações e medidas, por meio de múltiplas linguagens (desenho, registro por números ou escrita espontânea), em diferentes suportes.
(EI03EO05) Demonstrar valorização das características de seu corpo e respeitar as características dos outros (crianças e adultos) com os quais convive.	(EI03CG05) Coordenar habilidades manuais no atendimento adequado a interesses próprios e necessidades em situações diversas.		(EI03EF05) Recontar histórias ouvidas para produção de reconto escrito, tendo o professor como escriba.	(EI03ET05) Classificar objetos e guras de acordo com semelhanças e diferenças.
(EI03EO06) Manifestar interesse e respeito por diferentes culturas (loais e regionais) e modos de vida.			(EI03EF06) Produzir as próprias histórias orais e escritas (escrita espontânea), em situações com função social significativa.	(EI03ET06) Relatar fatos importantes sobre o próprio nascimento e desenvolvimento, a história dos seus familiares e da sua comunidade.
(EI03EO07) Usar estratégias pautadas no respeito mútuo para lidar com conitos nas interações com crianças e adultos.			(EI03EF07) Levantar hipóteses sobre gêneros textuais veiculados em portadores conhecidos, a partir de estratégias de observação gráca e/ou de leitura.	(EI03ET07) Relacionar números às respectivas quantidades e identificar o antes, o depois e o entre em uma sequência.
			(EI03EF08) Selecionar livros e extos de gêneros conhecidos para a leitura de um adulto e/ou para a própria leitura (partindo de seu repertório sobre esses textos, como a recuperação pela memória, pela leitura das ilustrações etc.).	(EI03ET08) Expressar medidas (peso, altura etc.), ao construir grácos básicos.
			(EI03EF09) Levantar hipóteses em relação à linguagem escrita, enquanto realiza registros de palavras e textos, por meio de escrita espontânea.	

Indicações Metodológicas

As crianças pequenas, com 4 e 5 anos, têm sua aprendizagem e desenvolvimento marcados pela conquista do mundo, pela intensidade e pelo prazer de descobrir a própria independência. Nesse período, é importante respeitar a criança, favorecer-lhe a autonomia, movimentação no espaço, expressão de ideias e sentimentos, assim como proporcionar o exercício de respeito ao outro. A capacidade comunicativa das crianças pequenas também se amplia de maneira significativa. A variedade de vocabulário, a descoberta e experimentação de diferentes formas de expressão e o contato com situações distintas de uso da fala são marcantes e devem ser priorizadas no cotidiano da Educação Infantil nessa faixa etária.

Outras questões a se considerar no trabalho com crianças pequenas:

- Instigar a curiosidade das crianças pelo mundo, a partir do desenvolvimento de projetos e pesquisas que as levem a compreender como as coisas funcionam, como são construídas, indagações sobre os seres vivos e a natureza, fenômenos naturais e sociais, etc.;
- Proporcionar contato com a natureza, para que brinquem livremente com seus elementos, sintam a textura da grama, da terra, molhem-se com a água, sintam o vento no corpo, contemplem-lhe a beleza, os sons e percebam-lhe os aromas;
- Criar horta com as crianças, para que sejam incentivadas ao consumo dos alimentos produzidos, bem como lhes sejam ofertados alimentos com diferentes sabores, tamanhos, cores, para aguçar o paladar e favorecer uma alimentação saudável;
- Propiciar experiências para que as crianças possam se aventurar em diversos obstáculos oferecidos pelo meio natural ou organizados pela instituição, de modo que possam brincar em escaladas, pular de lugares mais altos, subir em árvores, correr velozmente, esconder-se, porém a segurança das crianças durante as brincadeiras deve ser garantida;
- Possibilitar a exploração de diferentes qualidades e dinâmicas do movimento, como força, velocidade, resistência e flexibilidade, para que conheçam os limites e potencialidades do corpo;
- Propiciar o uso de diferentes materiais, suportes e superfícies, como recortar papéis de espessuras variadas, pintar em paredes, desenhar fazendo uso de cavaletes ou no chão, desenhar na areia, contornar sombras na terra ou piso, de modo que tenham contato com formas geométricas planas, pesos e medidas, números e cores dentro do contexto do cotidiano infantil;
- Oferecer literatura de qualidade, variar nos gêneros textuais, ler diariamente para as crianças, construir cenários e fatos, para que sejam instigadas à imaginação, à curiosidade e à fantasia;
- Propiciar experiências em diferentes espaços da instituição e da comunidade;
- Estabelecer e ampliar cada vez mais as relações sociais das crianças para que aprendam a articular seus interesses e pontos de vista com os demais, respeitada a diversidade e desenvolvidas atitudes de ajuda e colaboração;
- Oportunizar momentos de interação com a família;
- Mediar os combinados quando se tratar de regras de jogos, de convivência, respeitados os limites de cada criança e do grupo;
- Mediar os conflitos existentes entre as crianças;
- Refletir com as crianças sobre os impactos da ação do homem na natureza, mais precisamente os impactos causados na sua comunidade;
- Propiciar momentos culturais em peças teatrais e musicais, para que a cultura local seja valorizada;
- Oferecer variado repertório musical, de modo a ampliar possibilidades orais de expressão e comunicação e desenvolvimento do ritmo;
- Utilizar as tecnologias como ferramenta pedagógica;
- Estimular a imaginação, o faz de conta, a criatividade a partir de vivências e estratégias diversificadas;
- Provocar o raciocínio por meio de jogos, brincadeiras e situações cotidianas;
- Planejar a participação em apresentações de teatro, música, dança, poemas e outras manifestações artísticas;
- Favorecer o reconhecimento e ampliação de possibilidades expressivas, do corpo por meio de elementos da dança;
- Possibilitar momentos de autocuidado, que valorizem atitudes relacionadas à higiene, alimentação saudável e cuidado com a aparência.

O trabalho com as crianças pequenas possibilita um universo de conquistas e o trânsito por caminhos muito interessantes. Cabe ao professor ouvi-las, planejar com elas, considerar suas hipóteses, enfim, perceber-lhe o potencial e abrir espaço para seu protagonismo. Outra questão de destaque nesse grupo etário é a transição para o ensino fundamental. Conversar com as crianças sobre esse período, visitar escolas próximas, dialogar com professores que irão recebê-las, interagir e brincar com as que já passaram por essa mudança são algumas estratégias que podem tornar esse movimento mais tranquilo e saudável.

Organizadores Curriculares da Educação Física na Educação Infantil

Os Direitos de aprendizagem e desenvolvimento e os Campos de Experiências propostos pela BNCC, relacionados com os objetivos e indicações metodológicas apresentados a seguir, irão orientar o planejamento e intervenções dos professores de Educação Física na Educação Infantil da Rede Municipal de Ensino de Joinville.

A elaboração e organização dos objetivos e indicações propostos pautaram-se nos seguintes documentos: Programa de Ensino da Educação Física para Educação Infantil de Joinville (2010), Diretrizes de outras redes de ensino, literaturas específicas da Educação Física e a BNCC. Salienta-se que esse documento é uma base orientadora e pode ser enriquecida de acordo com o contexto da realidade em que o docente está inserido.

Educação Física - QUADRO 1

CRIANÇAS BEM PEQUENAS - CRIANÇAS DE 1 ANO E 7 MESES A 3 ANOS E 11 MESES				
DIREITOS				
Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar				
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS				
O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, cores, sons e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
Apropriar-se do esquema corporal, a fim de demonstrar gradativamente o controle sobre o próprio corpo enquanto o utiliza intencionalmente como instrumento de interação com o outro e o meio.	Reconhecer diferentes sensações proporcionadas pelos órgãos dos sentidos, a fim de favorecer o desenvolvimento da memória visual, auditiva, tátil, gustativa e olfativa em suas ações.	Manipular objetos de diferentes formas, a fim de observar-lhe as características e propriedades como bolas, cabos de vassoura, latas, madeiras, cordas, caixas de papelão, tecidos, entre outros.	Ouvir diferentes estilos musicais (clássicas, cancionero, infantil e folclórico) para que se estimule a memória auditiva e musical.	Experimentar movimentos corporais distintos do próprio corpo, do mundo e dos objetos, para estabelecer a imagem de seu corpo.
Nomear, identificar e localizar em si as partes do corpo, a fim de lhe adquirir consciência enquanto realidade vivenciada.	Explorar diferentes posturas corporais com o intuito de desenvolver o equilíbrio estático e dinâmico.	Manusear e explorar diferentes materiais para lhe perceber a textura.	Perceber que as imagens e os gestos representam ideias que podem ser relacionadas a sua vivência.	Identificar os órgãos dos sentidos e conhecer suas funções enquanto explora o espaço, os objetos, as texturas, os sabores, e os cheiros.
Observar as próprias características físicas e do outro, a fim de perceber as semelhanças e as diferenças entre as pessoas.	Explorar movimentos estáticos e dinâmicos, enquanto desenvolve a coordenação motora ampla e fina, para que tenha maior domínio no seu deslocamento e na atuação sobre o corpo.	Perceber e imitar sons conduzidos no próprio corpo e na manipulação de objetos com o objetivo de desenvolver a percepção auditiva.	Dramatizar situações do cotidiano no sentido de manifestar as experiências vividas e ouvidas.	Explorar o espaço por meio do corpo e dos sentidos, a fim de reconhecer suas formas e limites.

Perceber que a respiração é uma função orgânica, controlada voluntariamente, para ter maior controle tônico e de relaxamento.	Explorar as dimensões do corpo referentes à lateralidade, a fim de perceber-lhe os dois lados.			Organizar objetos variados no espaço, a fim de favorecer o desenvolvimento das noções de organização.
Adotar hábitos saudáveis e de higiene pessoal, a fim de promover o cuidado com o próprio corpo.	Participar de brincadeiras de imitação com o intuito de promover o desenvolvimento das capacidades expressivas.			Manipular materiais variados, para reconhecer atributos como: tamanho, formato e espessura, a fim de identificar as diferentes formas existentes no ambiente.
	Explorar movimentos corporais (danças, gestos e expressões faciais) para auxiliar o desenvolvimento das capacidades expressivas.			
	Apreciar brinquedos cantados, cantigas de roda, a fim de promover a sensibilização corporal.			

Indicações Metodológicas:

Educação Física na Educação Infantil – Crianças Bem Pequenas

As crianças bem pequenas encontram-se em processo de transição da condição de bebê para uma situação de independência de movimento, aquisição de maior autonomia e desenvolvimento da linguagem oral. Planejar espaços, tempos e materiais, organizar ambiente onde as brincadeiras e interações ocupem o foco do processo de aprendizagem é primordial para esse grupo etário.

- Promover um ambiente de segurança com respeito às diferenças, de modo a propiciar participação, cooperação e integração às crianças;
- Realizar exame antropométrico no primeiro semestre (março) e segundo semestre (outubro);
- Orientar sobre a importância dos hábitos de higiene pessoal e demais cuidados com o corpo (alimentação, hidratação, vestuário);
- Ampliar as possibilidades de estruturação corporal, da postura, da respiração e do relaxamento;
- Possibilitar a compreensão e o desenvolvimento da lateralidade;
- Possibilitar o conhecimento e o desenvolvimento da estruturação espacial;
- Incitar o conhecimento e o entendimento da estruturação temporal;
- Possibilitar o desenvolvimento da percepção corporal;
- Desenvolver vivências que estimulem as habilidades motoras de base;
- Provocar as potencialidades criativas e expressivas por meio da expressão corporal;
- Propiciar o desenvolvimento das potencialidades motoras por meio da ginástica artística e natural;
- Proporcionar a cooperação, os sentidos e a construção de regras a partir de jogos simbólicos, sensório-motores e cooperativos.

CRIANÇAS PEQUENAS - CRIANÇAS DE 4 ANOS A 5 ANOS E 11 MESES				
DIREITOS				
Brincar, Conviver, Explorar, Expressar, Conhecer-se, Participar				
CAMPOS DE EXPERIÊNCIAS				
O eu, o outro e o nós	Corpo, gestos e movimentos	Traços, cores, sons e formas	Escuta, fala, pensamento e imaginação	Espaços, tempos, quantidades, relações e transformações
Criar autonomia e responsabilidade com relação ao próprio corpo e do outro, na prática das vivências.	Valorizar o lazer ativo como forma de promoção de saúde.	Reconhecer as melodias e ritmos nas cantigas de roda.	Utilizar o corpo para expressar sentimentos enquanto utiliza movimentos criativos.	Compartilhar e preservar o material e os espaços utilizados.
Adotar atitudes de respeito mútuo e cooperação em situações lúdicas.	Identificar as partes do corpo e suas funções.	Manusear de diversas maneiras objetos variados como peso, tamanhos, formas diferenciadas.	Desenvolver por meio de jogos a capacidade de representar e simbolizar, na construção da criança, como ela registra, pensa e lê o mundo.	Deslocar-se de diferentes formas, enquanto utiliza os sentidos direcionais, por cima, por baixo, pelo lado.
Valorizar as brincadeiras de roda da cultura popular regional.	Reconhecer as possibilidades de movimento.	Deslocar-se imitando sons característicos do ambiente.	Memorizar letras e músicas de brincadeiras cantadas.	Participar de vivências lúdicas que envolvam as noções de dentro e fora.
Reconhecer o próprio nome e identificar o nome dos colegas.	Perceber que os dois lados do corpo podem agir de forma diferente, tanto de forma estática como dinâmica nas vivências lúdicas.		Projetar a realidade por meio do lúdico.	Localizar objetos no espaço, tendo como referência o próprio corpo, noções de frente, atrás, em cima, em baixo, perto, longe.
Perceber seu lado dominante nas ações habituais.	Perceber as noções de sucessões de acontecimentos.			
	Reconhecer a importância das percepções sinestésicas.			
	Reconhecer os diversos ritmos e sons do corpo.			
	Imitar sons, animais e movimentos do ambiente.			
Indicações Metodológicas: Educação Física Na Educação Infantil – Crianças Pequenas As crianças pequenas, com 4 e 5 anos, têm seu desenvolvimento marcado pela conquista do mundo, pela intensidade e pelo prazer de descobrir a própria independência. É importante respeitar esse movimento saudável da criança e favorecer-lhe autonomia, movimentação no espaço e expressão das próprias ideias e sentimentos. A capacidade comunicativa das crianças pequenas também se amplia de maneira significativa. A variedade do vocabulário, a descoberta e experimentação de diferentes formas de expressão e o contato com situações distintas de uso da fala são marcantes e devem ser priorizadas no cotidiano escolar.				

- Promover um ambiente de segurança com respeito às diferenças, de modo a lhe propiciar participação, cooperação e integração;
- Realizar exame biométrico no primeiro semestre (março) e segundo semestre (outubro);
Orientar sobre a importância dos hábitos de higiene pessoal e do ambiente que as cercam;
- Ampliar as possibilidades de estruturação corporal, postural, respiração e relaxamento;
- Possibilitar a compreensão e o desenvolvimento da lateralidade;
- Possibilitar o conhecimento e o desenvolvimento da estruturação espacial;
- Propiciar o conhecimento e o entendimento da estruturação temporal;
- Possibilitar o desenvolvimento da percepção corporal;
- Desenvolver vivências que estimulem as habilidades motoras de base;
- Provocar as potencialidades criativas e expressivas por meio da expressão corporal;
- Propiciar o desenvolvimento das potencialidades motoras por meio da ginástica artística e natural;
- Proporcionar a cooperação, os sentidos e a construção de regras que utilizem jogos simbólicos, sensório-motores e cooperativos.



3.2. Ensino Fundamental

4. Área: Linguagens

4.1. Língua Portuguesa

4.1.1. Texto Introdutório

O componente curricular Língua Portuguesa dialoga com os Parâmetros Curriculares Nacionais e com as Diretrizes Curriculares da Educação Básica, para trazer conceitos apresentados anteriormente como: Práticas sociais de leitura e escrita, Gêneros Discursivos e Esferas de Circulação.

O ensino desse componente curricular, a priori, pode parecer um modesto trabalho por se tratar de língua materna; porém, deve-se levar em consideração que os envolvidos no processo são seres em formação e em desenvolvimento, inseridos num contexto globalizante, no qual o uso de tecnologias de comunicação demanda novas práticas sociais de leitura e escrita, por isso a necessidade de reconfiguração deste trabalho.

O Currículo Base da Educação Infantil e do Ensino Fundamental do Território Catarinense preconiza que “O ensino de Língua Portuguesa objetiva formar estudantes leitores e produtores de textos em/e para diferentes contextos” (p. 212). Dessa forma, o ensino do componente curricular de Língua Portuguesa visa possibilitar o desenvolvimento e ampliação dos letramentos dos estudantes de modo a participar ativa e criticamente de práticas sociais por meio da oralidade, da escrita e também de outras linguagens contemporâneas.

Nesse contexto, aparecem os textos denominados multimodais ou multissemióticos²⁴, formados por várias linguagens, que exigem dos estudantes novas habilidades como intertextualidade e condições de produção e recepção de texto, ou seja, os multiletramentos²⁵. Ao se referir a esse amálgama de linguagens nos textos, a BNCC “procura contemplar a cultura digital, diferentes linguagens e diferentes letramentos, desde aqueles basicamente lineares, com baixo nível de hipertextualidade, até aqueles que envolvem a hipermídia” (BNCC, p. 68), o que exigirá do estudante o desenvolvimento de uma postura crítica em relação às informações lidas no texto e a checagem da veracidade das informações.

Dessa forma, o ensino de Língua Portuguesa continua centrada no trabalho com o texto, já destacada nos PCN’s e, de acordo com a BNCC:

Tal proposta assume a centralidade do texto como unidade de trabalho e as perspectivas enunciativo-discursivas na abordagem, de forma a sempre relacionar os textos a seus contextos de produção e o desenvolvimento de habilidades ao uso significativo da linguagem em atividades de leitura, escuta e produção de textos em várias mídias e semioses. (BNCC, p. 65)

Pesquisadores como Dolz e Schneuwly consideram importante o ensino dos textos orais e escritos, orientados por sequências didáticas, que são o “conjunto de atividades escolares organizadas, de maneira sistemática, em torno de um gênero textual oral ou escrito” (p. 97). Sendo assim, a lógica para a organização do componente curricular de língua portuguesa na Rede Municipal de Ensino apoia-se, principalmente,

²⁴ São modos de significar as configurações que se valem de possibilidades hipertextuais, multimidiáticas do texto eletrônico e que trazem novas feições para o ato de leitura: já não basta mais a leitura do texto verbal escrito – é preciso colocá-lo em relação com um conjunto de signos e outras modalidades de linguagem (imagem estática, imagem em movimento, som, fala) que o cercam ou intercalam ou impregnam. Esses textos multissemióticos ultrapassam os limites dos ambientes digitais e invadiram, hoje, também os impressos (jornais, revistas, livros didáticos). <http://ceale.fae.ufmg.br/app/webroot/glossarioceale/verbetes/textos-multimodais>

²⁵ “Diferentemente do conceito de letramentos (múltiplos), que não faz senão apontar para multiplicidade e variedade de práticas letradas, valorizadas ou não nas sociedades em geral, o conceito de multiletramentos aponta para dois tipos específicos e importantes de multiplicidade presentes em nossas sociedades, principalmente urbanas, na contemporaneidade: a multiplicidade semiótica de constituição dos textos por meio dos quais ela se informa e comunica.” ROJO, p. 13, 2012.